

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Ancorensis Cooperativa de Ensino
Círculo: Viana do Castelo
Sessão:Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando que uma das razões que faz com que os jovens não sejam contratados é a sua falta de experiência, propõe-se que o Estado crie uma lei que permita que haja duas pessoas com menos de 3 anos de experiência num mesmo emprego, isto é, que se divida o salário e o horário de um trabalhador por dois. A empresa não perderia, porque poderia ao fim de um ano, contratar aquele que tivesse um melhor desempenho, e nenhum dos empregados perderia, já que ganhariam meio salário (antes disso que o desemprego) e experiência (com a qual chegariam mais facilmente a outro trabalho). No final do contrato de um ano, a empresa teria obrigatoriamente de contratar um dos jovens. Ou seja, diminuiria a taxa de desemprego jovem, sem no entanto resultar em prejuízo para os empresários.

Os jovens demoram muito tempo a conseguir o seu primeiro emprego porque os empresários não os querem ensinar, querem que eles apresentem resultados de forma imediata, ou seja, preferem pessoas experientes. Com 2 anos de estágio seria mais fácil para os jovens entrar no mercado de trabalho pois já teriam alguma experiência. Existe uma enorme diferença entre o que a universidade ensina (ensino teórico) e o que as empresas necessitam e fazem. Logo a formação académica tem de ser um pouco mais prática. Um exemplo disto é a licenciatura em gestão e relações públicas, onde a formação é feita a pensar em grandes empresas e 87% das nacionais é de 9 trabalhadores.

Apesar desta má articulação entre as universidades e as empresas, a sociedade portuguesa desenvolveu-se como nunca antes ao longo do nosso passado colectivo, e continuaria no caminho do desenvolvimento se o desinvestimento na formação dos jovens não ocorresse. Há muitos licenciados sem emprego, e a solução para haver menos é investir mais na educação e não menos. A educação é fundamental.

“Atualmente há muitos licenciados, é a regra do mercado e as licenciaturas não são mais do que chaves de fendas e estas por si só não têm valor. É a transformação desse conhecimento

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

em produto numa coisa que as empresas compram que tem valor. Há dez anos uma licenciatura era uma chave de ouro mágica que abria a porta da quimera, hoje é apenas uma chave de fendas e depende de cada jovem capitalizá-la e transformá-la num recurso valioso.”
(Miguel Gonçalves)

Simultaneamente pretende-se a criação de aulas de empreendedorismo, onde se adquira competências e conhecimentos de gestão empresarial e se contacte com profissionais experientes, capazes de orientar atividades empresariais. Quanto maior a formação nesta área, menor serão os riscos numa futura empresa e maior será a capacidade de inovar. Haverá uma valorização de produtos e serviços, um aumento de produtividade, uma gestão mais eficaz, uma capacidade de detecção de oportunidades e propensão para empreender.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação de uma lei que permita que haja duas pessoas com menos de 3 anos de experiência num mesmo emprego.

2. Nas universidades e politécnicos, propomos cursos de 5 anos, em que 2 destes sejam de estágio de forma a ajudar mais os jovens a integrar-se no mercado de trabalho.

3. Aulas de empreendedorismo no 12.º ano (em substituição da extinta Área de Projecto).